

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01. Com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade, é **CORRETO** afirmar que o Princípio Fundamental de contabilidade que “determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento”, refere-se ao postulado da:

- a) competência.
- b) entidade
- c) oportunidade.
- d) continuidade.
- e) prudência.

02. São exemplos de fatos permutativos, **EXCETO**:

- a) compra de um veículo à vista
- b) aquisição de mercadorias a prazo
- c) aumento de capital com uso de reservas legais
- d) despesa de aluguel paga à vista
- e) pagamento de empréstimos

03. Analise os dados de um Balanço Patrimonial e responda.

| ATIVO | | PASSIVO | |
|------------------|------------|--------------------|------------|
| Caixa | 15.000,00 | Fornecedores | 27.000,00 |
| Bancos | 20.000,00 | Contas a pagar | 40.000,00 |
| Contas a Receber | 15.000,00 | | |
| Veículos | 50.000,00 | Patrimônio Líquido | |
| | | Capital Social | 33.000,00 |
| Total Ativo | 100.000,00 | Total Passivo | 100.000,00 |

Os percentuais de Capital Próprio e de Capital de Terceiros são, respectivamente:

- a) 50% e 50%
- b) 45% e 65%
- c) 33% e 67%
- d) 67% e 33%
- e) 37% e 63%

04. Analise as afirmações abaixo e identifique-as com V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Valor depreciável é o custo de um ativo ou outro valor que substitua o custo, menos o seu valor residual.
- () O valor residual não está sujeito a Amortização, Depreciação ou Exaustão.
- () Taxa de Depreciação corresponde a um percentual fixado em função do valor de um bem.
- () Alocar, sistematicamente, o valor depreciável, amortizável ou exaurível de um bem consiste em “transferir”, periodicamente, uma parcela do valor gasto na aquisição, fabricação ou construção do bem de uso para o resultado do período.

A sequência **CORRETA** deverá ser:

- a) V, F, V, V
- b) V, V, F, V
- c) F, F, F, V
- d) V, V, F, F
- e) F, F, V, V

05. Dadas as contas:

| | |
|---|-------------------------|
| A | Caixa |
| B | Duplicatas a pagar |
| C | Fornecedores |
| D | Duplicatas a receber |
| E | Salários a pagar |
| F | Máquinas e Equipamentos |
| G | Receita de Serviços |
| H | Fundo de Comércio |

Com os dados acima, assinale a alternativa que indica, pelas letras, exclusivamente contas de ativo.

- a) A, D, F, H
- b) A, B, F, H
- c) B, C, E, G
- d) B, C, E, H
- e) A, D, F, G

06. Uma empresa contraiu um empréstimo junto a uma instituição financeira, em 01/07/2012, no valor de R\$ 240.000,00, com juros simples de 12% ao ano. Os juros serão pagos ao final de cada exercício. Das alternativas abaixo, assinale a que corresponde ao valor dos juros que serão registrados em conta de despesas em 31/12/2012.

- a) R\$ 12.400,00
- b) R\$ 14.400,00
- c) R\$ 28.800,00
- d) R\$ 24.200,00
- e) R\$ 24.800,00

07. Observe os dados, na tabela a seguir, sobre a venda de um único computador de propriedade da empresa ACB:

| Dados | R\$ |
|---------------------------------------|--------------|
| Valor de Venda | R\$ 2.000,00 |
| Saldo da Conta Computadores | R\$ 4.000,00 |
| Depreciação Acumulada de computadores | R\$ 1.500,00 |

Com base nos dados apresentados, é **CORRETO** afirmar que, nessa operação, foi apurado um resultado não operacional:

- a) positivo de R\$ 500,00.
- b) negativo de R\$ 2.500,00.
- c) negativo de R\$ 2.000,00.
- d) positivo de R\$ 1.500,00.
- e) negativo de R\$ 500,00.

08. Uma sociedade empresária apresentou os seguintes saldos:

| CONTAS | SALDOS |
|------------------------------------|------------|
| Caixa | 10.000,00 |
| Contas a receber | 150.000,00 |
| Estoque | 120.000,00 |
| Capital Social | 150.000,00 |
| Fornecedores | 100.000,00 |
| Contas a Receber - Longo Prazo | 50.000,00 |
| Custo das Mercadorias Vendidas | 300.000,00 |
| Décimo Terceiro e Encargos a Pagar | 45.000,00 |
| Férias e Encargos a Pagar | 15.000,00 |
| Despesas com Vendas | 15.750,00 |
| ICMS a Recolher | 35.000,00 |
| Despesas Administrativas | 5.000,00 |
| Receita de Vendas | 700.000,00 |
| Receita Financeira | 7.500,00 |
| Impostos Incidentes sobre Venda | 145.500,00 |
| Imobilizado | 150.000,00 |

Com base nos dados acima, podemos afirmar que o total dos saldos devedores é de:

- a) R\$ 766.250,00.
- b) R\$ 600.750,00.
- c) R\$ 446.250,00.
- d) R\$ 696.250,00.
- e) R\$ 946.250,00.

09. Considere os dados abaixo e responda.

| | |
|------------------------------|--------|
| Estoque Inicial | 400,00 |
| Compra Bruta de mercadorias | 600,00 |
| Descontos Comerciais obtidos | 20,00 |
| Devoluções de compras | 40,00 |
| Frete sobre as compras | 60,00 |
| Estoque final de mercadorias | 800,00 |

Com base na tabela acima, podemos afirmar que o Custo da Mercadoria Vendida é:

- a) R\$ 1.000,00.
- b) R\$ 200,00.
- c) R\$ 240,00.
- d) R\$ 320,00.
- e) R\$ 140,00.

10. Dentre as opções abaixo, marque a que contém o lançamento que registra o Desconto de uma duplicata de R\$ 5.000,00, com despesa financeira de R\$ 200,00, cobrada pelo Banco que realizou o desconto.

- a) Duplicatas Descontadas
a Banco Conta Movimento..... 5.000,00
- b) Banco Conta Movimento
a Duplicatas a pagar.....4.800,00
- c) Diversos
a Duplicatas Descontadas..... 5.000,00
Banco Conta Movimento.....4.800,00
Despesas Financeiras..... 200,00
- d) Duplicatas Descontadas..... 5.000,00
a Diversos
a Banco Conta Movimento..... 4.800,00
a Despesas Financeiras..... 200,00
- e) Diversos
a Banco Conta Movimento..... 4.800,00
Duplicatas Descontadas..... 200,00
Duplicatas a Receber..... 5.000,00

11. Uma empresa apresentou as seguintes ocorrências em sua folha de pagamento do mês de janeiro de 2013:

| Grupo de Eventos I | VALOR |
|---|----------|
| Salários e Ordenados | 600,00 |
| Retenção INSS s/Salários e Ordenados | 48,00 |
| Grupo de Eventos II | |
| Retirada Pró-Labore do Sócio-Gerente | 1.000,00 |
| Retenção INSS (11%) s/ Pró-Labore | 110,00 |
| Grupo de Eventos III | |
| Prestação Serviços Autônomos | 2.000,00 |
| Retenção INSS (11%) s/ Prestação Serviços Autônomos | 220,00 |

Lançamentos dos grupos no dia 31/01/2013:

- I) Salários e Ordenados..... 600,00
a Diversos
a Salários e Ordenados a pagar..... 552,00
a INSS a recolher..... 48,00
- II) Despesas com Retiradas Pró-Labore..... 1.000,00
a Diversos
a Retirada Pró-Labore a pagar..... 890,00
a INSS a recolher..... 110,00
- III) Diversos
a Despesa com Prestação de Serviços Autônomos..... 2.000,00
INSS a recolher..... 220,00
Prestação de Serviços Autônomos a Pagar..... 1.780,00

Acerca dos lançamentos contábeis apresentados, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Os lançamentos I e II estão corretos.
b) Os lançamentos I, II e III estão corretos.
c) Os lançamentos I e III estão corretos.
d) Os lançamentos II e III estão corretos.
e) Apenas o lançamento I está correto.

12. “É o estudo e o Controle do Patrimônio e de suas variações visando ao fornecimento de informações que sejam úteis para a tomada de decisão”. Essa é uma definição para:

- a) Objeto da Contabilidade.

- ~~b) Objetivo da Contabilidade.~~
- c) Aspectos qualitativos do Patrimônio.
- d) Técnicas Contábeis.
- e) Aspectos quantitativos do Patrimônio.

13. Uma empresa prestou serviços no valor de R\$ 5.000,00, com incidência de Imposto de Renda na fonte à alíquota de 1,5%, recuperável na apuração mensal do imposto. A prestadora de serviços emitiu duplicata a ser paga pela tomadora no prazo de 30 dias. Com base nos dados apresentados, marque o lançamento que deverá ocorrer na contabilidade da empresa prestadora de serviços.

- | | | |
|-----------------------------|----------|----------|
| a) Diversos | | |
| a Duplicatas a Receber | | |
| Receita com Serviços..... | 4.925,00 | |
| Impostos a Recuperar..... | 75,00 | 5.000,00 |
| | | |
| b) Diversos | | |
| a Receita com Serviços | | |
| Duplicatas a Receber..... | 4.925,00 | |
| Impostos a Recuperar..... | 75,00 | 5.000,00 |
| | | |
| c) Caixa | | |
| a Diversos | | |
| a Duplicatas a Receber..... | 4.925,00 | |
| a Impostos a Recuperar..... | 75,00 | 5.000,00 |
| | | |
| d) Diversos | | |
| a Receita com Serviços | | |
| Caixa..... | 4.925,00 | |
| Impostos a Recuperar..... | 75,00 | 5.000,00 |
| | | |
| e) Diversos | | |
| a Receita com Serviços | | |
| Duplicatas a Pagar..... | 4.925,00 | |
| Impostos a Recolher..... | 75,00 | 5.000,00 |

Utilize os dados abaixo para responder às questões de número **14** e **15**.

A Empresa NOSSA S/A apresentava os seguintes saldos em suas contas ao final do exercício de 2012:

| | |
|------------------|--------|
| Caixa | 200,00 |
| Clientes | 100,00 |
| Estoques | 50,00 |
| Fornecedores | 140,00 |
| Impostos a pagar | 60,00 |
| Capital Social | 150,00 |

Em janeiro de 2012, foram realizadas as seguintes operações:

- Compra de mercadorias, a prazo, no valor de R\$ 40,00;
- Pagamento de fornecedores, à vista, no valor de R\$ 80,00;
- Aumento de Capital, em dinheiro, no valor de R\$ 100,00;
- Pagamento de impostos, em dinheiro, no valor de R\$ 50,00.

14. Após a ocorrência dos eventos acima, podemos afirmar que a conta Caixa, clientes, fornecedores e impostos a pagar apresentaram os seguintes saldos, respectivamente:

- a) R\$ 100,00 – R\$ 170,00 – R\$ 10,00 – R\$ 100,00.
- b) R\$ 200,00 – R\$ 140,00 – R\$ 60,00 – R\$ 100,00.
- c) R\$ 170,00 – R\$ 100,00 – R\$ 100,00 – R\$ 10,00.
- d) R\$ 70,00 – R\$ 140,00 – R\$ 260,00 – R\$ 50,00.
- e) R\$ 10,00 – R\$ 100,00 – R\$ 170,00 – R\$ 100,00.

15. Com base nas ocorrências dos eventos anteriores, podemos afirmar que ocorreram:

- a) apenas Fatos Permutativos.
- b) apenas Fatos Modificativos.
- c) 2 Fatos Permutativos e 2 Fatos Modificativos.
- d) 3 Fatos Permutativos e 1 Fatos Modificativo.
- e) 1 Fato Permutativo e 3 Fatos Modificativos.

16. As contas que se caracterizam pelo consumo de bens e pela utilização de serviços, durante o processo de obtenção das receitas, são de:

- a) Ativo.
- b) Resultado do Exercício.
- c) Receita.
- d) Despesa.
- e) Patrimônio Líquido.

17. Classificam-se como Obrigações:

- a) Computador – Impostos a Recolher – Duplicatas a Receber.
- b) Imóveis – Aluguéis a Receber – Impostos a Pagar.
- c) Duplicatas a Pagar – Fornecedores – Impostos a Recolher.
- d) Duplicatas a Pagar – Aluguéis a Receber – Clientes.
- e) Dinheiro e Caixa – Fornecedores – Salários a Pagar.

Com base na Relação de Contas extraídas do livro Razão, da empresa Comigo Ninguém Pode, em 31/12/2012, responda as questões de números **18, 19 e 20**.

| Contas | Valor |
|---------------------------------------|------------------|
| 1 – Caixa | 200.000 |
| 2 – Clientes | 40.000 |
| 3 – Estoque de Material de Expediente | 20.000 |
| 4 – Imóveis | 400.000 |
| 5 – Equipamentos de Informática | 100.000 |
| 6 – Fornecedores | 100.000 |
| 7 – Contas a Pagar | 40.000 |
| 8 – Capital | 540.000 |
| 9 – Energia Elétrica | 2.000 |
| 10 – Aluguéis Passivos | 20.000 |
| 11 – Descontos Concedidos | 1.000 |
| 12 – Fretes | 1.000 |
| 13 – Receitas de Serviços | 108.000 |
| 14 – Juros Passivos | 4.000 |
| Total | 1.576.000 |

18. Com base nas informações acima, podemos afirmar que o total da RECEITA é:

- a) R\$ 103.000,00.
- b) R\$ 642.000,00.
- c) R\$ 108.000,00.
- d) R\$ 122.000,00.

e) R\$ 104.000,00.

19. Com base nas informações acima, podemos afirmar que o total do PASSIVO CIRCULANTE é:

- a) R\$ 500.000,00.
- b) R\$ 600.000,00.
- c) R\$ 400.000,00.
- d) R\$ 140.000,00.
- e) R\$ 300.000,00.

20. Com base nas informações acima, podemos afirmar que o RESULTADO DO EXERCÍCIO é:

- a) R\$ 76.000,00.
- b) R\$ 56.000,00.
- c) R\$ 100.000,00.
- d) R\$ 80.000,00.
- e) R\$ 99.000,00.

21. O exercício financeiro na administração pública será:

- a) o período de 12 meses, adotado pelo órgão ou entidade.
- b) coincidente com o ano civil (1º de janeiro a 31 de dezembro).
- c) estabelecido, anualmente, pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).
- d) estabelecido, anualmente, pelo Congresso Nacional.
- e) estabelecido, anualmente, pela Presidência da República, por decreto.

22. O plano plurianual tem vigência:

- a) idêntica ao da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO).
- b) de três anos.
- c) de quatro anos.
- d) de cinco anos.
- e) idêntica ao mandado da Presidência da República.

23. A lei que compreende as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, e que não coincide com o ano civil é a:

- a) Lei das Diretrizes Orçamentárias.
- b) Lei Orçamentária Anual.
- c) Lei das Responsabilidades Fiscais.
- d) Lei das Metas Físicas.
- e) Lei do Plano Plurianual.

24. De acordo com a Lei nº 4.320/64, classificam-se como as dotações para investimentos ou inversões financeiras que outras pessoas de direito público ou privado devam realizar, independentemente de contraprestação direta em bens ou serviços. Este conceito refere-se as:

- a) Transferências correntes [receita].
- b) Transferências correntes [despesa].
- c) Transferências de capital [receita].
- d) Transferências de capital [despesa].
- e) Transferências correntes ou de capital [despesa].

25. O regime contábil das despesas e das receitas orçamentárias é, respectivamente:

- a) caixa e competência.
- b) competência e caixa.
- c) competência para as receitas e despesas.
- d) caixa para despesas e receitas.
- e) unidade de pagamento e de recebimento.

26. Os estágios das despesas orçamentárias são:

- a) empenho, liquidação e pagamento.
- b) licitação, empenho e pagamento.
- c) licitação, empenho e liquidação.
- d) empenho, transferência e liquidação.
- e) empenho, transferência e pagamento.

27. Determinada despesa é empenhada, mas sua liquidação não é efetuada. Essa despesa é classificada como:

- a) Despesa Orçamentária.
- b) Restos a Pagar Processado.
- c) Restos a Pagar a Processar.
- d) Dívida Ativa.
- e) Dívida Fundada.

28. De acordo com a Lei 4.320/64, a Lei Orçamentária deverá obedecer aos seguintes princípios orçamentários:

- a) Unidade, Universalidade e Transparência.
- b) Legalidade, Publicidade e Transparência.
- c) Unidade, Legalidade e Anualidade.
- d) Universalidade, Anualidade e Unidade.
- e) Legalidade, Publicidade e Eficiência.

29. Como instrumentos de ajuste orçamentário, os créditos adicionais são usualmente empregados para corrigir distorções que surgem durante a execução do orçamento. Acerca de um crédito suplementar, apurado pelo excesso de arrecadação no valor de R\$ 1.000.000,00, autorizado e aberto em 15/10/2012, com saldo remanescente de 40% do valor original ao final daquele exercício, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que:

- a) poderá ser reaberto em 2013, limitado a R\$ 1.400.0000,00.
- b) poderá ser reaberto em 2013, limitado a R\$ 1.000.0000,00.
- c) poderá ser reaberto em 2013, limitado a R\$ 600.0000,00.
- d) poderá ser reaberto em 2013, limitado a R\$ 400.0000,00.
- e) não poderá, em hipótese alguma, ter seu saldo reaberto em 2013.

~~30. Conforme dispõe o art. 101, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, é **CORRETO** afirmar que os resultados gerais do exercício serão demonstrados:~~

- a) no balanço econômico, no balanço financeiro, no balanço patrimonial, segundo anexos: 1, 2 e 3.
- b) no balanço orçamentário, no balanço financeiro, no balanço patrimonial, na demonstração das variações patrimoniais, segundo anexos 12, 13, 14, 15 e os quadros demonstrativos constantes dos anexos: 1, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16 e 17.
- c) no balanço orçamentário, no balanço financeiro, no balanço patrimonial, na demonstração do resultado do exercício, segundo anexos 12, 13, 14, 15 e os quadros demonstrativos constantes dos anexos: 1, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16 e 17.
- d) somente no balanço orçamentário, no balanço financeiro e no balanço patrimonial, segundo anexos 12, 13, 14.
- e) no balanço econômico e no balanço patrimonial, segundo anexos: 1, 2 e 3.

LÍNGUA PORTUGUESA

➤ **O seguinte texto, de Alceu Amoroso Lima, publicado em 1976, motiva todas as questões desta prova. Volte a ele sempre que julgar necessário.**

As três pragas

1. São muitas as pragas que nos afligem. No momento estou pensando em três: a *censura prévia*, o *atestado de ideologia* e a *tortura policial*. Cada uma delas, isoladamente, bastaria para desmentir qualquer pretensão utópica de que estejamos vivendo em um Estado de Direito e não de Fato. Juntas, nos aproximamos dos regimes totalitários, embora envolvidos nessa atmosfera tibia de paternalismo oficial que, historicamente, tem configurado os nossos sucessivos regimes políticos. Especialmente o imperial e o republicano.
2. A censura prévia é o menos censurado dos nossos meios de comunicação. Vive às claras, batendo suas gemas às escondidas. Não há dia em que um jornal não apareça com largos espaços em branco, mostrando que, pelo menos nisso, a censura já não usa máscaras. Aliás, essa passagem, do disfarce ao disparete, é um traço que distingue essas três pragas, que de momento às escâncaras nos atacam. É certo que existem ainda exemplares humanos anacrônicos, para quem essas três expressões, censura prévia, atestado de ideologia e tortura policial, fazem tremer as fibras mais delicadas de suas sensibilidades. Mas de tal forma se tornaram vulgares esses três processos inumanos de desumanizar os homens e as instituições, que já se fala correntemente dessas pestes como se fossem inevitáveis.
3. Ora, as palavras também criam os fatos. Não se limitam a dar-lhes nomes. A familiaridade com que hoje falamos desses três carcinomas morais é um triste índice da degradação da nossa vida cotidiana. Falai no mal, aparelhai o pau, dizia a nossa velha sabedoria popular. À custa de nos habituarmos ao uso cotidiano da censura prévia, do atestado de ideologia e das torturas policiais, acabamos por não sentir os monstros físicos e morais que elas representam. Acabamos cúmplices dos próprios males que tentamos denunciar. Por outro lado, não basta o silêncio para que desapareçam. São tão terríveis que, falados ou silenciados, nos estão corrompendo a cada passo.
4. A censura prévia nos parecia, outrora, como a morte ou a loteria, que só atacava ou beneficiava os vizinhos. Hoje é nosso pão cotidiano, sem esperança de correção. Toda semana recebemos comunicação de revistas que têm dezenas de textos suprimidos. Numa delas, por exemplo, nada menos de 25 matérias diferentes, num total de 197 laudas, foram integralmente vetadas. Foram vetadas a nota do Conselho Indigenista Missionário; o pronunciamento dos jesuítas da Prelazia de Diamantino; a nota da Conferência dos Religiosos do Brasil; e assim por diante. É um quadro assustador do estado de obscurantismo cultural para que estamos caminhando. Ou nele já vivendo. Como o demonstra a interdição à última hora da peça de Antônio Bivar, na comemoração do 50º aniversário teatral do grande artista Ziembinski.
5. Quanto ao atestado de ideologia, tenho recebido várias cartas de protesto por essa mórbida aplicação do *thought control*, que nos parecia outrora um mal que nunca nos afetaria. Sei de um caso típico recente. Um grande professor de História, e um dos nossos maiores historiadores vivos, foi convidado para assumir, por contrato, a cadeira de sua especialidade, em uma de nossas universidades federais. Aceitos os termos do acordo, surgiu a exigência final do atestado de ideologia, pois, como se sabe *in cauda venenum*. Forçado pela necessidade, teve de sujeitar-se à humilhação de um rigoroso inquérito sobre suas ideias e seus antecedentes.
6. Esse é o estado a que está sendo reduzida a nossa cultura superior. Quando me lembro do fervor com que um Raul Leitão da Cunha se pôs em campo, durante a Constituinte de 1934, para ser incorporado à nova Constituição o princípio da autonomia universitária, e vejo que hoje, nem alunos nem professores têm qualquer espécie de autonomia real, sob a ameaça constante do fechamento de diretórios acadêmicos e de demissões sumárias, é que sinto no fundo da alma o que perdemos de liberdade para a nossa cultura. Naquele momento, o que a Revolução de 30 pensava trazer à nossa educação, era precisamente a abertura do espírito da juventude.

~~Era permitir o exercício de um professorado culto e livre, para travar com as novas gerações um diálogo, não de surdos e mudos, dirigidos pela palmatória oficial ou pelo fantasma sempre presente da Segurança Nacional, e sim, de permuta recíproca, de pesquisa e de estudo, dentro de universidades realmente dignas desse nome. Hoje, o que se pretende é bitolar as inteligências e impedir o debate de ideias para alcançar as falsas unanimidades.~~

7. Quanto à mais trágica e injustificável das três pragas que ameaçam tetanizar o nosso organismo nacional, a tortura policial, por mais universal que seja, mesmo em países democráticos, como o demonstrou a denúncia famosa do *Time*, essa extensão do mal não nos escusa de permitir que se introduza ou se reintroduza, em nossos costumes policiais, essa herança ignominiosa da Inquisição. Quando me lembro do nosso tempo de estudantes de Direito Penal, há apenas meio século, e confronto o que ouvíamos de um Lima Drummond e o que vemos ser admitido e praticado em nossa repressão à criminalidade, parece que realmente já não vivemos no mesmo país, não falamos a mesma língua, não partilhamos dos mesmos sentimentos.

8. Não temos, porém, o direito de desesperar. Não há pragas incuráveis. Os últimos acontecimentos, inclusive as últimas eleições, quaisquer que tenham sido os seus resultados, não podem deixar de ter abalado a opinião pública. E não ousamos duvidar que surjam providências urgentes para que cesse uma situação que nos envergonha diante de nós mesmos. Pois enquanto tivermos em nossos costumes a censura prévia, o atestado de ideologia e a tortura policial, não podemos olhar tranquilamente a nossa imagem em um espelho.

LIMA, Alceu Amoroso. As três pragas. In: _____. *Revolução suicida*. Rio de Janeiro, Brasília/Rio, 1977, p. 217-219.

31. A leitura conjugada dos três primeiros parágrafos **NÃO** permite o entendimento de que:

- a) para o articulista, a existência de qualquer uma das pragas sociais denunciadas contrariava a pretensão irrealizável de que o Brasil vivia o Estado de Direito.
- b) na referência à “censura prévia”, logo no início do segundo parágrafo, o articulista, na crítica apresentada, vale-se do recurso da ironia.
- c) os “exemplares humanos anacrônicos”, referidos no segundo parágrafo, estão em dissintonia com o seu tempo no que se refere ao objeto da crítica presente no texto.
- d) a banalização com que se trata a censura prévia, o atestado de ideologia e a tortura policial é censurada pelo articulista.
- e) com a utilização do provérbio “Falai no mal, aparelhai o pau”, o articulista enfatiza a luta da sociedade no combate às pragas que ele denuncia.

32. Quiséssemos, a partir do quarto parágrafo, adjetivar a “censura prévia”, diríamos, fiéis à visão do articulista, que essa prática foi:

- a) tentacular.
- b) restrita.
- c) imprescindível.
- d) primordial.
- e) inócua.

33. Os personagens Raul Leitão da Cunha (§ 6) e Lima Drummond (§ 7):

- a) certamente viveram o momento das pragas condenadas pelo articulista.
- b) certamente subscreveriam as denúncias apresentadas pelo articulista.
- c) referendariam a tese de autonomia das universidades brasileiras.
- d) são citados para reforçar o combate à praga da censura prévia.
- e) apresentam ideias que vão de encontro às do articulista.

34. Atente para os destaques nos seguintes trechos:

- (I) “A familiaridade com que hoje falamos desses três carcinomas morais é um triste índice da degradação da nossa vida cotidiana.” (§ 3)

- (II) “... acabamos por não sentir os monstros físicos e morais que elas representam.” (§ 3)
- (III) “Hoje é nosso pão cotidiano, sem esperança de correção.” (§ 4)
- (IV) “... não de surdos e mudos, dirigidos pela palmatória oficial ou pelo fantasma sempre presente da Segurança Nacional...” (§ 6)
- (V) “... mais trágica e injustificável das três chagas que ameaçam tetanizar o nosso organismo nacional, a tortura policial...” (§ 7)

Estilisticamente, o autor valeu-se de:

- a) metonímia, em todos os casos.
- b) metáfora, em todos os casos.
- c) metonímia, somente em (I) e (II).
- d) metáfora, somente em (I), (II) e (V).
- e) eufemismo, em todos os casos.

35. Releia o fragmento:

“São muitas as pragas que nos (1) afligem. No momento estou pensando em três: (2) a *censura prévia*, o *atestado de ideologia* e a *tortura policial*. Cada uma delas, isoladamente, bastaria para desmentir qualquer pretensão utópica de (3) que estejamos (4) vivendo um Estado de Direito e não de Fato.” (§ 1)

Aponte a alternativa em que as informações acerca dos elementos grifados estão **CORRETAS**, considerando-se a numeração apresentada entre parênteses.

- a) (1) pronome oblíquo átono em próclise motivada por conjunção integrante, (2) dois-pontos usados antes de uma enumeração, (3) preposição explicável por mecanismo de regência verbal, (4) verbo no presente do subjuntivo
- b) (1) pronome oblíquo átono referente à primeira pessoa do discurso, (2) dois-pontos usados antes de apostro, (3) preposição explicável pela regência do adjetivo antecedente, (4) verbo no modo indicativo
- c) (1) pronome oblíquo átono em próclise motivada por pronome relativo, (2) dois-pontos usados antes de uma enumeração, (3) preposição explicável por mecanismo de regência nominal, (4) verbo no presente do subjuntivo
- d) (1) pronome oblíquo átono em próclise a verbo no presente do indicativo, (2) dois-pontos usados antes de uma citação, (3) preposição explicável por mecanismo de regência verbal, (4) verbo na primeira pessoa do plural
- e) (1) pronome oblíquo átono em ênclise motivada por pronome relativo, (2) dois-pontos usados antes de uma enumeração, (3) preposição explicável pela regência de substantivo, (4) verbo no presente do subjuntivo

36. Inspirados no trecho “... o que vemos ser admitido e praticado em nossa repressão à criminalidade...” (§ 7), no qual o articulista – fiel à língua escrita culta – emprega adequadamente o sinal da crase, propomos que avalie, quanto à presença ou à ausência desse sinal, a adequação das construções seguintes, antepondo-lhes **C** para certo ou **E** para errado.

- () À partir de 1964, houve uma interrupção no processo democrático brasileiro.
- () A praga a qual o articulista reservou maior ênfase foi a tortura policial.
- () A praga à que o articulista reservou maior ênfase foi a tortura policial.
- () O personagem à quem o articulista reservou maior ênfase sofrera com a repressão.
- () O articulista tem feito referência àqueles que foram vítimas da censura prévia.
- () O articulista tem feito referência às que foram vítimas da censura prévia.
- () O articulista tem elogiado aqueles que foram vítimas da censura prévia.
- () O articulista, católico fervoroso, várias vezes foi à Roma do Papa.
- () O articulista dedicou-se à profundas reflexões sobre os anos de obscurantismo político.
- () De sexta à domingo, o articulista publicava suas ideias no famoso periódico.

Avaliadas as construções, aponte a sequência **CORRETA**.

- a) ~~E - E - C - C - C - E - C - C - E - E~~
- b) C - E - E - E - C - C - C - E - C - E
- c) E - C - C - E - E - E - E - E - C - C
- d) C - C - E - C - E - C - E - C - E - C
- e) E - E - E - E - C - C - C - C - E - E

37. Apresentamos, em cada alternativa, segmentos do texto, que, sem preocupação com o sentido original, são reescritos. Analise as reescritas quanto à adequação à norma culta da língua portuguesa e aponte a única alternativa **INCORRETA**.

- a) “Juntas, nos aproximamos dos regimes totalitários, embora envolvidos nessa atmosfera tibia de paternalismo oficial...” (§ 1) → Juntas, aproximamo-nos dos regimes totalitários, embora envolvidos nessa atmosfera tibia de paternalismo oficial...
- b) “Mas de tal forma se tornaram vulgares (...), que já se fala correntemente dessas pestes como se fossem inevitáveis.” (§ 2) → Mas de tal forma se tornaram vulgares (...), que já se comentam correntemente essas pestes como se fossem inevitáveis.
- c) “Numa delas, por exemplo, nada menos de 25 matérias diferentes (...) foram integralmente vetadas.” (§ 4) → Numa delas, por exemplo, mais de uma matéria foi integralmente vetada.
- d) “É certo que existem ainda exemplares humanos anacrônicos, para quem essas três expressões...” (§ 2) → É certo que têm ainda exemplares humanos anacrônicos, para quem essas três expressões...
- e) “Naquele momento, o que a Revolução de 30 pensava trazer à nossa educação, era precisamente a abertura do espírito da juventude.” (§ 6) → Naquele momento, o que a Revolução de 30 pensava trazer a esta nação, era precisamente a abertura do espírito da juventude.

38. No trecho “... sinto no fundo da alma o que perdemos de liberdade para a nossa cultura...” (§ 6), o articulista emprega a forma sinto (presente do indicativo do verbo *sentir*), homônima de cinto (tira ou faixa de couro ou tecido que cinge a cintura e se prende com laço, fivela etc.). Em português, além de casos como esse, em que pronúncias iguais correspondem a grafias diferentes, há também casos de pronúncias parecidas e escritas diferentes, gerando **erros de ortografia**, como os que se registram **em ambos os destaques** da seguinte alternativa:

- a) Um autêntico cavalheiro sabe como tratar uma mulher. / Um garboso cavaleiro seduzira as mocinhas da pequena cidade.
- b) Ao conjunto de professores de uma escola chamamos de corpo docente. / Ao conjunto de alunos de uma escola chamamos de corpo discente.
- c) Tendo corrido alguns quilômetros, não foi surpresa que chegasse esbaforido. / Renato, ameaçado pelo assaltante, entregou espavorido todos os pertences.
- d) Na prova de português, Carlinhos fez belíssima discrição de uma gravura. / Tendo agido com extrema descrição, o detetive conseguiu desvendar o crime.
- e) Seu profundo senso crítico permitia-lhe aguçadas opiniões. / O último censo revelou que a população de idosos está aumentando.

39. O articulista escreve “... o pronunciamento dos jesuítas da Prelazia de Diamantino...” (§ 4) Ao usuário do português que conheça as regras de acentuação gráfica torna-se fácil ler a palavra em destaque como prelazia (paroxítona, com a tônica no zi), mesmo que nunca a tenha ouvido. Não será, por exemplo, cabível a leitura com a tônica no la, porque, se assim fosse, o acento gráfico seria obrigatório, pois se acentuam as paroxítonas terminadas em ditongo crescente. Feita essa motivação inicial, propomos, nas alternativas seguintes, várias

~~palavras (todas elas substantivos, inventados segundo as normas de acentuação). Tarefa sua: aplicar as regras de acentuação gráfica e marcar a alternativa em que **todas as palavras são paroxítonas.**~~

- a) riturmil - vitoper - vilopi
- b) mavimus - movima - xitopi
- c) zotopa - romique - vatotos
- d) bitens - matopis - guguem
- e) viritas - mitons - catox

40. Atente para a reescrita dos segmentos citados no tocante à pontuação, assinalando a seguir a alternativa que **NÃO** está adequada à língua escrita culta.

- a) "... nem alunos nem professores têm qualquer espécie de autonomia real..." (§ 6) → ... nem alunos nem professores, têm qualquer espécie de autonomia real...
- b) "... essas três expressões, censura prévia, atestado de ideologia e tortura policial, fazem tremer as fibras..." (§ 2) → ...essas três expressões – censura prévia, atestado de ideologia e tortura policial – fazem tremer as fibras...
- c) "No momento estou pensando em três: a *censura prévia*, o *atestado de ideologia* e a *tortura policial*." (§ 1) → No momento, estou pensando em três: a censura prévia, o atestado de ideologia e a tortura policial.
- d) "Quanto ao atestado de ideologia, tenho recebido várias cartas de protesto..." (§ 5) → Tenho recebido, quanto ao atestado de ideologia, várias cartas de protesto...
- e) "Não temos, porém, o direito de desesperar. Não há pragas incuráveis." (§ 8) → "Não temos o direito de desesperar, porém. Não há pragas incuráveis.

LEGISLAÇÃO

41. Sobre a revisão do processo administrativo disciplinar regido pela Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Da revisão do processo, poderá resultar agravamento de penalidade.
- b) No processo revisional, o ônus da prova cabe ao requerente.
- c) A simples alegação de injustiça da penalidade não constitui fundamento para a revisão, que requer elementos novos, ainda não apreciados no processo originário.
- d) Em caso de falecimento, ausência ou desaparecimento do servidor, qualquer pessoa da família poderá requerer a revisão do processo.
- e) O julgamento da revisão caberá à autoridade que aplicou a penalidade.

42. Sobre o regime previdenciário dos servidores públicos, o qual é regido pela Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Ressalvadas as aposentadorias decorrentes dos cargos acumuláveis na forma da Constituição, é vedada a percepção de mais de uma aposentadoria à conta do regime de previdência do servidor público.
- b) É permitida à lei complementar a definição de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria aos servidores públicos portadores de deficiência.
- c) É assegurado o reajustamento dos benefícios dos servidores públicos para preservar-lhes, em caráter permanente, o valor real, conforme critérios estabelecidos em lei.
- d) Ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, aplica-se o regime próprio do servidor público.

- ~~e) O servidor público que tenha completado as exigências para a aposentadoria voluntária por tempo de contribuição e que opte por permanecer em atividade fará jus a um abono de permanência equivalente ao valor da sua contribuição previdenciária até completar as exigências para a aposentadoria compulsória.~~

43. É vedado ao servidor público nos termos estabelecidos pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:

- a) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- b) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.
- c) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim.
- d) alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências.
- e) utilizar adereço ou símbolo religioso como peça de seu vestuário no ambiente e horário nos quais exerce as suas funções públicas.

44. Sobre a anulação, a revogação e a convalidação de atos administrativos nos termos da Lei nº. 9.784/99, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Em decisão na qual se evidencie vantagem ao interesse público, mesmo que com prejuízo a terceiros, os atos que apresentarem defeitos sanáveis poderão ser convalidados pela própria Administração.
- b) A Administração deve anular seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade.
- c) A Administração pode revogar seus próprios atos por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- d) O direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
- e) Considera-se exercício do direito anular qualquer medida de autoridade administrativa que importe impugnação à validade do ato.

45. O funcionário público que solicita ou recebe, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função, ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceita promessa de tal vantagem, comete o crime de:

- a) apropriação indébita.
- b) corrupção passiva.
- c) concussão.
- d) peculato.
- e) corrupção ativa.

INFORMÁTICA

46. Leia as seguintes afirmativas:

- I) PPT e XLS são extensões do Power Point e Excel, respectivamente.
- II) No Excel, é possível salvar um arquivo como TXT.
- III) É possível gerar um arquivo PDF através do Word.

Dadas as proposições acima, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.

47. Relacione a segunda coluna de acordo com as descrições da primeira coluna.

- | | | |
|------------------------|-----|------------------|
| 1 - Entrada de dados | () | CD-ROM |
| 2 - Saída de dados | () | Processador |
| 3 - CPU | () | Wireless |
| 4 - Memória Secundária | () | Mouse |
| 5 - Conexão sem fio | () | Monitor de vídeo |

Agora, marque a opção **CORRETA**, de acordo com a sequência acima.

-)a 5,1,4,2,3
-)b 3,4,5,1,2
-)c 4,1,5,2,3
-)d 4,3,5,1,2
-)e 1,3,5,2,4

48. O setor de Recursos Humanos de uma empresa relacionou os candidatos aprovados no processo de seleção para admissão imediata na empresa, criando uma planilha no Microsoft Excel, relacionando-os em colunas A,B,C,D,E e F, com nome, CPF, identidade, endereço, cargo e valor da remuneração correspondente, respectivamente. A relação está totalmente fora de ordem. Para colocá-la em ordem alfabética pelos nomes dos candidatos e com o devido somatório de todas as remunerações, utilizando os recursos que o Excel oferece, o procedimento **CORRETO** será:

- a) selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, copiar (através do Ctrl c), colar (através do Ctrl v) em um novo documento do Microsoft Word, classificar em ordem alfabética e realizar a soma.
- b) selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, clicar no botão classificação crescente, posteriormente, selecionar o primeiro valor de remuneração até o último valor e clicar no botão auto soma para fazer o somatório da remuneração.
- c) selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, clicar no botão classificação crescente, posteriormente, utilizar o recurso calculadora para somar os valores das remunerações e incluí-lo na linha imediatamente abaixo do último valor relacionado.
- d) selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, copiar (através do Ctrl c), colar (através do Ctrl v) em um novo documento do Microsoft Word, formatar as colunas com a primeira letra de cada palavra em maiúsculas, classificar em ordem alfabética e realizar a soma.
- e) selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, copiar (através do Ctrl c), colar (através do Ctrl v) em um novo documento do Microsoft Word, formatar as colunas com todas as palavras em maiúsculas, classificar em ordem alfabética e realizar a soma.

49. O recurso computacional utilizado para monitorar e restringir as informações que trafegam entre o seu computador e a rede ou a Internet, fornecendo defesa via software contra pessoas que podem tentar acessar seu computador externamente sem a sua permissão, é chamado de:

- a) Roteador.
- b) Active X.
- c) Criptografia.
- d) Firewall.
- e) TCP/IP.

50. Leia as seguintes afirmativas:

- I) São exemplos de Sistemas Operacionais: Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome.
- II) Arquivo é uma forma de organizar melhor os dados dentro de uma memória secundária.
- III) USB é uma interface "Plug and Play".

Marque a opção **CORRETA**.

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.